

Projetos de Melhorias

Considerando o item 5.2d - projeto de melhoria da estrutura de equipamentos públicos e programas de saúde existentes no município - do EDITAL nº 3, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013 - PRIMEIRO EDITAL DE PRÉ-SELEÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA POR INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA, em consonância com as diretrizes da Secretaria de Saúde de Mauá para qualificação da gestão e do cuidado, elencamos abaixo as ações de melhoria estruturais nos serviços nas Unidades do município:

Projetos de Melhoria na Atenção Básica

1 Reformas e Construção de Unidades de Saúde

segue:

1.1 Construções

1.1.1 Unidade de Saúde Itapark

a) Justificativa

Promover fortalecimento das Ações e Serviços de Assistência á saúde prestados aos usuários do SUS no Município.

b) Metas

Trata-se da construção da Unidade de Saúde da região do Itapark que de acordo com o último censo do IBGE possui na sua área adscrita 17.909 pessoas.

Com a construção está previsto o abrigamento de três equipes de saúde da família e saúde bucal, que irá ofertar e proporcionar a acessibilidade, qualidade e vínculo com a comunidade, através de consultas, visitas domiciliares, procedimentos e atividades em grupo para todas as fases da vida. Destacando que todas as ações serão realizadas em consonância com a Portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011. Vale ressaltar que tal construção irá

proporcionar aos profissionais melhores condições na execução das tarefas diárias.

Com a construção da unidade de saúde prevê-se um incremento nas áreas de:

- Atendimento médico;
- Atendimento saúde bucal;
- Atendimento de Enfermagem;
- Atividades a serem realizadas:
- Recepção, registro e marcação de consultas;
- Ações individuais e/ou coletivas de prevenção à saúde;
- Consultas médicas e/ou de enfermagem;
- Consultas especializadas de apoio (ginecologia e pediatria) e clínica médica;
- Consultas e procedimentos odontológicos;
- Realização de procedimentos e cuidados de enfermagem.

1.1.2 Unidade de Saúde Oratório

a) Justificativa

Promover fortalecimento das Ações e Serviços de Assistência à saúde prestados aos usuários do SUS no Município.

b) Metas

Trata-se da construção da Unidade de Saúde da região do Oratório que de acordo com o último censo do IBGE possui na sua área adscrita 18.350 pessoas. Com a construção está previsto o abrigamento de seis equipes de saúde da família e saúde bucal, que irá ofertar e proporcionar a acessibilidade, qualidade e vínculo com a comunidade, através de consultas, visitas domiciliares, procedimentos e atividades em grupo para todas as fases da vida. Destacando que todas as ações serão realizadas em consonância com a Portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011. Vale ressaltar que tal construção irá

proporcionar aos profissionais melhores condições na execução das tarefas diárias.

Com a construção da unidade de saúde prevê-se um incremento nas áreas de:

- Atendimento médico;
- Atendimento saúde bucal;
- Atendimento de Enfermagem;
- Atividades a serem realizadas:
- Recepção, registro e marcação de consultas;
- Ações individuais e/ou coletivas de prevenção à saúde;
- Consultas médicas e/ou de enfermagem;
- Consultas especializadas de apoio (ginecologia e pediatria) e clínica médica;
- Consultas e procedimentos odontológicos;
- Realização de procedimentos e cuidados de enfermagem

1.2 Reforma e Ampliação

Através do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde, como forma de prover infraestrutura adequada ao desempenho das Equipes de Saúde, contribuindo para a melhoria do processo de trabalho e ampliação e melhoria do acesso e da qualidade dos serviços ofertados aos usuários do Sistema único de Saúde (SUS) bem como a ambiência, o município de Mauá, obteve a liberação de R\$ 5.206.334,02 (cinco milhões, duzentos e seis mil, trezentos e trinta e quatro reais e dois centavos).

Do total de recursos aprovados, segundo a proposta, o Município recebeu o montante de R\$ 1.041.266,80 (um milhão quarenta e um mil duzentos e sessenta e seis reais e oitenta centavos), referente a 20% da 1ª parcela.

Por intermédio do Programa QUALIS UBS / 2ª Fase – que habilita municípios a receberem recursos para o componente reforma e/ou ampliação,

o Município efetuou a adesão para a reforma da Unidade Santista no valor de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais).

Ampliação das unidades de Saúde Feital, Magini e Santista, sendo contempladas com a sala da comunidade.

1.3 Equipamentos

Para um padrão de ambiência, com estrutura física e equipamentos adequados ao processo de trabalho das equipes de saúde, para desempenho de suas ações e melhor atendimento a população, foram adquiridos equipamentos e mobiliários através do Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família (PROESF), Sistema de Qualificação de Unidades de Saúde (QUALIS-UBS).

Conforme propostas para a aquisição de equipamentos, mobiliários e instrumentais para o funcionamento das atividades desenvolvidas na S UBS, foram inseridas no FNS propostas de emendas parlamentares totalizando R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Saúde Bucal

Atualmente contamos com 38 Equipes de Saúde Bucal modalidade I (CD + ASB) e pensando no aumento de acesso e oferta de serviços , haverá ampliação de todas as equipes existentes para mod. II (CD + TSB + ASB) perfazendo um total de 50 equipes mod. II e 06 equipes mod. I até o ano de 2017.

Quadro 2					
Perspectiva de Ampliação das Estratégias de Saúde					
Estratégia	2013	2014	2015	2016	2017
01 - ESF Saude Bucal Modalidade I	38	20	6	6	6
02 - ESF Saude Bucal Modalidade II	6	24	40	44	50

Quadro 3: Equipamentos por cenário

ANO	MODALIDADE DE EQUIPE	QUANTIDADE DE EQUIPES	Nº DE EQUIPAMENTOS
Atual/ 2013	ESB modalidade I	38	49
2017	ESB modalidade II	06	06
2017	ESB modalidade I	50	100

2, Melhorias Estruturais Atenção Especializada.,

Serão providenciadas adequações de espaço físico para inclusão de estudantes e residentes na dinâmica de funcionamento dos serviços, segundo Projeto Político-Pedagógico acordado entre a Prefeitura do Município de Mauá e o Instituto Renil. Como alterações previstas, de partida, encontram-se a ampliação do tamanho e número de salas de reuniões nas Unidades e melhoria de recursos de informática e conectividade. Essas mudanças estão sendo providenciadas nos processos de melhorias estruturais já em curso, descritas adiante.

1) Adequação da Ambiência das Unidades de Saúde

1.1. Adequação da Ambiência dos Centros de Atenção Psicossocial

Em 2013 foram alugadas novas sedes e adquirido mobiliário novo para os 3 (três) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS Adulto, CAPSi) existentes no município, visando adequação da ambiência dos serviços para funcionamento segundo conceito de acolhimento, cuidado compartilhado multiprofissional e centrado no usuário. Destaca-se que neste ano o CAPS AD e o CAPS Adulto passaram a funcionar 24h e o CAPSi teve seu horário de funcionamento estendido para 7h-21h, como estratégia de ampliação do acesso e qualificação da Rede de Atenção Psicossocial.

Essas Unidades contam com salas para atendimento individual ou familiar; sala de oficinas (ex: oficinas de informática, arte, jornal, artesanato, corte-costura, expressão, autocuidado), cozinha (com capacidade para fazer oficinas de culinária), salas de atendimento em grupo, recepção com espaço para acolhimento confortável, sala de reuniões/equipe, posto de enfermagem, farmácia, refeitório, sala do setor administrativo, espaço lúdico (CAPSi), quartos para acolhimento noturno (CAPS AD e CAPS Adulto – 8 camas em cada CAPS), áreas de convívio e ambiência internas e externas.

1.2. Construção de Sedes Próprias e Ampliação da Rede

O plano para construção de sede própria para 5 Centros de Atenção Psicossocial (já prevendo a ampliação de 1 CAPS AD Infante-Juvenil 24h e um novo CAPS Adulto 24h) tem sua conclusão prevista para 2015. Os recursos para viabilização da obra foram assinalados pelo Ministério da Saúde e o

Projeto Arquitetônico encontra-se em fase avançada de elaboração, com terrenos públicos para construção já definidos.

Nesses novos edifícios estão sendo planejados, além dos ambientes disponíveis nas sedes atuais descritos acima, espaços para atividades de economia solidária e protagonismo do usuário e familiar e espaço que sirva de base para a Equipe de Consultório de Rua. Como já mencionado, serão providenciadas adequações de espaço físico para inclusão de estudantes e residentes na dinâmica de funcionamento dos serviços, segundo Projeto Político-Pedagógico acordado entre a Prefeitura do Município de Mauá e o Instituto Renil. Como alterações previstas, de partida, encontram-se a ampliação do tamanho e número de salas de reuniões nas Unidades e melhoria de recursos de informática e conectividade.

1.3 Adequação da Ambiência e Adensamento Tecnológico do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência

O Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência, serviço que desenvolve as funções de um Centro de Apoio à Educação Inclusiva e um Centro Especializado em Reabilitação, foi habilitado pelo Ministério da Saúde pela Portaria SAS/MS Nº 964, de 29 de agosto de 2013, atendendo a população do deficiência física, visual, auditiva, intelectual e múltipla. A equipe do atual Centro de Reabilitação Física será incorporada ao serviço até fevereiro de 2014.

Esta Unidade passará por reforma e ampliação em 2014, para adequação da ambiência segundo conceito de acolhimento, acessibilidade, cuidado compartilhado multiprofissional e centrado no usuário. O Projeto Arquitetônico encontra-se em fase inicial de elaboração, com recursos para a obra de R\$2.000.000,00, previstos pela Portaria GM/MS Nº 835, de 25 de abril de 2012.

Além disso já foi cadastrada junto ao Ministério da Saúde proposta para viabilização de recurso para aquisição de equipamentos no valor de R\$1.212.370,00, com vista ao adensamento tecnológico e aumento da resolutividade do serviço.

Contará com salas para atendimento individual e familiar; salas preparadas para atendimento oftalmológico e otorrinolaringológico; sala-ginásio para atendimento multiprofissional; salas-box para eletroterapia; sala com cabine acústica, campo livre, reforço visual e equipamentos para avaliação audiológica; sala de orientação de mobilidade; sala para atendimento em grupo; sala de orientação para uso funcional de recursos para baixa visão; átrio com bancada de trabalho coletiva; sala de estimulação precoce; sala de Atividade de Vida Prática; sala de reunião; almoxarifado; posto de enfermagem; espaço lúdico; áreas de convívio e ambiência internas e externas; sala do setor administrativo. Como já mencionado, serão providenciadas adequações de espaço físico para inclusão de estudantes e residentes na dinâmica de funcionamento dos serviços, segundo Projeto Político-Pedagógico acordado entre a Prefeitura do Município de Mauá e o Instituto Renil. Como alterações previstas, de partida, encontram-se a ampliação do tamanho e número de salas de reuniões na Unidade e melhoria de recursos de informática e conectividade.

1.4 Adequação da Ambiência do Centro de Referência em Saúde e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

O Centro de Referência em Saúde, serviço ambulatorial especializado no atendimento de pacientes com DST/AIDS e Hepatites Virais, encontra-se em reforma com conclusão prevista para novembro de 2013, já tendo sido concluída a compra de mobiliário novo para adequação da ambiência também orientada pelos conceitos de acolhimento, cuidado compartilhado multiprofissional e centrado no usuário.

A Unidade se organiza com salas para atendimento individual ou familiar/ consultórios, farmácia, posto de enfermagem, sala de medicação, sala de coleta de exames, sala de testagem rápida, salas de setor administrativo, sala para atendimento psicológico, sala para atendimento do serviço social, almoxarifado, arquivo, refeitório, sala de reunião, sala de vacina.

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, serviço que passará a funcionar em outra ala desse mesmo edifício, contará com sala do setor administrativo, consultório médico, almoxarifado, sala de arquivo, sala de atendimento multiprofissional e sala dos técnicos de segurança do trabalho.

Esses serviços já comportam na structure prevista após o término da obra de reforma, salas de reuniões amplas e que favorecem a de estudantes e residentes em sua dinâmica de funcionamento. A melhoria de recursos de informática e conectividade pode qualificar ainda mais este processo.

1.5 Adequação do Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Apesar de não haver neste momento previsão de obra da Unidade, o Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, dado ao número e tamanho de ambientes disponíveis, já oferece condições para inclusão de estudantes e residentes na sua dinâmica de funcionamento. A melhoria de recursos de informática e conectividade pode qualificar ainda mais este processo.

1.6 Adequação do Centro de Especialidades Médicas de Mauá

A estruturação de salas de reuniões no Centro de Especialidades Médicas de Mauá e melhoria de recursos de informática e conectividade são ações que podem vir a beneficiar tanto inclusão de estudantes e residentes na dinâmica de funcionamento do serviço, quando o próprio processo de trabalho vigente na Unidade. Trata-se de uma ação a ser negociada como contrapartida do Instituto Renil, uma vez que não há no momento recurso financeiro do Tesouro Municipal ou outros entes federativos previsto para tanto.

1.7 Adequação do Centro de Especialidades Odontológicas

Embora o Centro de Especialidades Odontológicas não esteja previsto como campo de estágio específico para a graduação em medicina ou

residência médica, trata-se de um recurso assistencial do município que encontra-se em processo de ampliação e qualificação.

3. Projetos de Melhoria Urgência/Emergência

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) já apresentam um estrutura condizente com os parâmetros do Ministério da Saúde para as estruturas, rol de equipamentos, de materiais e fluxo de atendimento, já estando todas habilitadas e qualificadas segundo portarias ministeriais específicas. Porém, no contínuo processo de humanização do cuidado em saúde o município já iniciou a reforma de 3 UPAs para uma ambiência mais acolhedora e comunicativa. Importante salientar que a última unidade inaugurada já conta com a nova estrutura. No tocante aos processos de trabalho e cuidado ao paciente, todas as UPAs possuem protocolos de acolhimento e classificação de risco, assim como protocolos clínicos e procedimento operacionais padrão para as áreas administrativas e de operação.

No tocante ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o município de Mauá teve uma ampliação no início do ano de uma ambulância de suporte avançado e, mais recentemente, expansão de veículos do tipo motolância. Este processo de crescimento da frota e de equipes se deve ao motivo de ser, o SAMU, um serviço de cobertura microrregional. A Base Central possui estrutura suficiente para a prática de Educação Permanente e Continuada das equipes. Esta prática dos diferentes tipos de treinamento e discussão do trabalho em serviço, garante uma agenda rotineira de ações entre as equipes do SAMU, UPAs, Hospitais municipais, Unidades Básicas de Saúde e Centros de Atenção Psicossocial.

4. Projeto de melhoria de estrutura de equipamentos públicos e programas de saúde existentes no município - Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini

Introdução

Este documento representa o projeto de melhoria da estrutura de equipamentos públicos e programas de saúde existentes no município. Trata-se do Plano Diretor Hospitalar (PDH) do Núcleo de Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Mauá, apresentado no Colegiado de Gestão de outubro de 2013.

O Plano Diretor Hospitalar é um documento de orientação, fruto do planejamento estratégico para um período de cinco anos englobando atividades, programas e projetos em ações de curto, médio e longo prazo, o

qual posiciona a Política de Atenção Hospitalar no contexto municipal, microrregional e regional.

O Plano Diretor Hospitalar Municipal relaciona-se à adequação da oferta hospitalar às necessidades de saúde da microrregião, considerando as ofertas regionais e microrregionais. Almeja-se trabalhar com a resolução de gargalos assistenciais ligados ao apoio diagnóstico e morbidades mais prevalentes, como a neurocirurgia, as doenças cardiovasculares/AVC, o trauma. Nestas condições, o Hospital Nardini destaca-se como o principal ator, como complemento de oferta com parceiros conveniados, tais como a Retaguarda Clínica de Urgência, a Unidade de Cuidados Prolongados e a complementação da oferta de partos, com estratégias para ampliação do percentual de partos naturais e humanização do atendimento.

Ainda, há outros tópicos contidos no Plano Diretor Hospitalar Municipal. A Educação Permanente como pilar de gestão e potencializadora de resultados, ressaltando a importância dos hospitais como partícipes das redes de saúde é um instrumento para estimular a mudança no processo de trabalho. Acrescenta-se ainda ao Plano Diretor, o monitoramento e a avaliação das propostas contidas em seu escopo, onde o acompanhamento via painel de indicadores de desempenho hospitalar segundo contrato de gestão ou convênio passa a ser fundamental para o controle das ações implantadas. Por fim, a ampliação do papel da Atenção Domiciliar como alternativa para incremento qualitativo e quantitativo das saídas hospitalares, a fim de trabalhar a desospitalização, também é ferramenta inserida no Plano Diretor Hospitalar Municipal.

Neste sentido, o presente documento divide-se em duas partes: a primeira mostra o contexto geral da atual situação do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini em Mauá, destacando a oferta e a produção de serviços de saúde deste estabelecimento, por serviço oferecido: Ambulatório, Apoio Diagnóstico, Urgência/Emergência e Internações, para o segundo quadrimestre de 2013 (maio a agosto de 2013).

Na segunda parte, há uma descrição breve dos pilares que norteiam a definição do Plano Diretor Hospitalar na nova estrutura do Hospital Nardini, a saber: 1. Qualificação do cuidado com ofertas orientadas às necessidades microrregionais; 2. Parte integrante da Rede de Saúde, articulado por meio das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e de Linhas de Cuidado; 3. Hospital de Ensino, com desenvolvimento de ações de graduação, pós-graduação e pesquisa; 4. Plano Diretor de Obras e Infra-estrutura; 5. Modernização Administrativa; 6. Desenvolvimento institucional, humanização, gestão do trabalho e educação permanente.

Estes pilares serão desenvolvidos por meio de algumas propostas de aquisição de recursos cadastradas no Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. A primeira delas é a proposta de aquisição de equipamento/material permanente para a CPNi, Rede de Urgência e Emergência e Ambiência da Rede Cegonha, nos valores de R\$ 329.558,80, R\$ 1.999.564,54 e R\$ 99.427,23, respectivamente. As três propostas estão aguardando parecer da área técnica do Ministério da Saúde. Outra proposta, também relacionada à aquisição de equipamento/material permanente, como recurso do Ministério da Saúde, possui valor de R\$ 14.999.609,65. Finalmente, uma proposta de convênio de obras, no valor de aproximadamente R\$ 25.761.000,00 também será disponibilizada ao Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini.

4.1 Contexto geral

Os serviços produzidos pelo Hospital Nardini aqui apresentados dividem-se em nível Ambulatorial, Apoio Diagnóstico, Urgência/Emergência e Internações, para o segundo semestre de 2013 (maio a agosto de 2013).

No Ambulatório, o número de atendimentos, de consultas médicas, de primeiras consultas médicas, de consultas de Enfermagem, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Urologia, Ginecologia, Ortopedia, Buco-Maxilo e pequenas cirurgias somam um total de 2882 procedimentos.

No Apoio Diagnóstico, que envolve o número de EDA, colonoscopias, ecocardiogramas, ECG, raio-X (ambulatorial, urgência e internação), de tomografias computadorizadas (ambulatório, urgência e internação), número de US (ambulatório, urgência, internação e morfológico), e número de exames de análises clínicas (ambulatório, urgência e internação), há um total de 32452 procedimentos.

Na Urgência e Emergência, a soma de procedimentos foi de 8519, englobando o número de atendimentos no Choque, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ortopedia, Psiquiatria, Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria. Por último, as Internações caracterizaram-se por um total de 3580 procedimentos, entre número de internações hospitalares de atendimentos de urgência, número de internações nas diversas especialidades (Clínica Médica, Cirurgia, Ortopedia, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Psiquiatria, compulsórias), número de entradas na UTI, número de cirurgias de urgência e eletivas, produção cirúrgica em Cirurgia Geral, Vascular, Plástica e Pediátrica, Ortopedia, Urologia,

Ginecologia, Buco-Maxilo, somadas ao número de vasectomias, laqueaduras, partos normais, cesáreas, mortalidade neonatal institucional e número de transfusões sanguíneas.

5. Mauá e o Plano Diretor Hospitalar do novo Nardini

Os pilares para a definição do Plano Diretor Hospitalar no novo Hospital Nardini são detalhados a seguir.

5.1. Qualificação do cuidado com ofertas orientadas às necessidades microrregionais

Há a necessidade de conhecer o que Mauá e a microrregião necessitam, para então, propiciar o cuidado hospitalar mais adequado. Para tanto, pretende-se atuar em quatro grandes frentes: o fortalecimento das Coordenações relacionadas ao Cuidado a fim de fomentar a responsabilização sobre o paciente e a reflexão sobre o cuidado, o gerenciamento de riscos como eixo norteador da qualidade da assistência e principalmente, da segurança do paciente e do processo de cuidado.

Além disso, pretende-se consolidar a instituição do Núcleo de Proteção e Vigilância, como área central, integrada, responsável pelo papel de traduzir os conceitos de Vigilância Sanitária e os conceitos de farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância, bem como sua vertente consultiva para elaboração de novos projetos e adequações para o hospital, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Zoonoses e Saúde do Trabalhador para as rotinas do hospital, tendo no Gerenciamento de Riscos o grande facilitador dessa integração; trabalhar também o conceito de imersão do hospital e abertura de seus processos para lógica de construção compartilhada de gestão voltada para segurança do paciente e do trabalhador. Por último, trabalhar no estabelecimento de Protocolos Técnicos assistenciais que facilitem a execução de ações de cuidado, norteadores das ações das equipes assistenciais e da área administrativa no que diz respeito tanto a parte técnica, construída por meio de critérios baseados em evidências científicas, como a garantia da cadeia de suprimentos necessária para sua plena execução.

5.2. Parte integrante da Rede de Saúde, articulado por meio das Redes de Atenção em Saúde e de Linhas de Cuidado

O objetivo é articular internamente as Redes de Atenção em Saúde por meio de duas ferramentas, o Articulador de linhas de cuidado e a Educação Permanente, a fim de garantir o funcionamento adequado do desenho organizacional. O Articulador de Linhas de Cuidado é o agente chave para a consolidação das RAS no âmbito hospitalar.

Ademais, buscar ininterruptamente o contato com os demais pontos das redes, integrando a estratégia do Apoio com o cotidiano do hospital e suas dificuldades, auxiliando na efetiva construção da rede é parte integrante da Rede de Saúde. Outra ferramenta seria o apoio e a participação ativa em reuniões territoriais que visam à efetiva construção da rede, o auxílio e apoio da consolidação de estratégias municipais e microrregionais que visem ao bom funcionamento da rede de saúde municipal e microrregional e do SUS.

Fazem parte deste conjunto a **Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)**, **Rede Cegonha** e a **Rede de Urgência e Emergência**, que são detalhadas abaixo.

Na RAPS, o Hospital Nardini possui como objetivo tornar-se Serviço de Referência Hospitalar, com área única que integrará o Pronto-Socorro e a unidade de internação, 21 leitos (19+2 isolamentos) mais 2 leitos de observação. O perfil de internação será de curta permanência (de 3 a 5 dias), com funcionamento integrado com rede de saúde e multiplicidade de ofertas para acelerar o processo de alta para o cuidado ambulatorial. Com isso, os desafios concentram-se na construção da Rede, na oferta microrregional e no choque de cultura, com a criação de estereótipos, além da baixa qualificação da equipe.

A Rede Cegonha é outra estratégia da Rede de Saúde que visa melhorar o cuidado à gestante e a seu filho. Considerando que Mauá vem sofrendo nos últimos tempos com altas taxas de cesárea, bem como inadequada infra-estrutura para assistência ao parto e puerpério, esta medida reveste-se de importância adicional no cuidado em rede. Assim, dá-se ênfase à Rede Cegonha e o componente pré-natal, onde o alvo principal é o diagnóstico precoce. As medidas a serem tomadas estão relacionadas ao Hospital Nardini como local para realização dos testes (TIG), em livre demanda, em adição ao trabalho do conceito do hospital como observatório do sistema.

O segundo alvo é a mudança na sistemática de atendimento à gestante, onde toda gestante passará a saber, a depender do seu risco de pré-natal e território, sua maternidade de referência. Serão estabelecidas visitas às maternidades de referência entre o 6º e 7º mês de gestação, com dupla função: de reduzir o estresse da gestante e da família com o conhecimento das rotinas e do local onde ocorrerá o parto, e também da

checagem das informações, exames e situação de pré-natal, com o intuito de se corrigir eventuais fragilidades. Ademais, será criada a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera com 20 leitos.

Outra ênfase na questão da Rede Cegonha relaciona-se à Qualificação ao Parto, com a adoção de protocolo de acolhimento com classificação de risco para atenção à gestante, do fluxo para Imunoglobulina para Hepatite B e Revisão do Protocolo para Rhogan, do controle de dor (Boletim de Opção Analgésica) e, por fim, da instituição de Reuniões Clínicas e Revisão de Casos Sentinela pela equipe assistencial.

A Rede Cegonha também voltará seus esforços para a Qualificação da Atenção à Criança, com participação ativa do comitê de investigação de mortalidade materno-infantil, estruturação de ambulatório de prematuros para melhorar puericultura de alto risco, teste da orelhinha, coraçãozinho e olhozinho, alta hospitalar no nascimento apenas após coleta do PKU (mais de 48h de vida), definição de protocolo de acolhimento com classificação de risco para atenção pediátrica, reativação do Banco de Leite no Hospital Nardini e reestruturação do Lactário.

O propósito é consolidar o Hospital Nardini como principal alternativa de maternidade de alto risco e risco habitual no Município.

As propostas estão voltadas para a realização de eventos para discussão ampla sobre o tema com especialistas nacionais e internacionais – ação regional no ABC; para a elaboração de material educativo (folder e cartaz) em parceria com o Ministério da Saúde em prol do parto natural e distribuição entre operadoras e maternidades privadas; para a elaboração de boletins informativos sobre as altas taxas de cesariana no setor suplementar e diretrizes e iniciativas em prol do parto natural; para ajustes no Convênio da Santa Casa – pagamento por procedimento com correção da tabela SUS; para o desenvolvimento de abordagens às gestantes via equipes de saúde (enfermeiras obstetras); e para a “Certificação” de Hospitais Privados.

Quanto à Rede de Urgência e Emergência, pretende-se trabalhar o Componente Hospitalar da Rede de Urgência e Emergência como Hospital Especializado tipo I, integrado com outras ofertas pré-hospitalares, regulado e participe do desenho regional da Rede de Urgência e Emergência, além do acolhimento com Classificação de Risco como estruturante do cuidado, da implantação de 10 novos leitos de UTI adulto para atingir 30 leitos, da implantação de 8 leitos de UTI pediátrica e de 20 leitos de internação para retaguarda de urgência.

Almeja-se também realizar estudo para implantação de serviços de referência para: neurocirurgia do trauma e AVC, IAM/SCA e TOM.

5.3. Hospital de Ensino, com desenvolvimento de ações de graduação, pós-graduação e pesquisa

Ocorrerá mudança radical de funcionamento, com alteração do princípio único assistencial para seguir segundo os fundamentos do tripé que norteia os Hospitais de Ensino: assistência, ensino e pesquisa. As frentes a serem contempladas serão o Ensino Técnico, o Ensino Superior – Graduação e Pós-Graduação.

No Ensino Técnico, o planejamento voltar-se-á para o alinhamento com a Política Municipal que implementa a Rede Escola, prospectando parceiros de ensino técnico de nível médio para utilizar do Hospital Nardini como campo de Estágio, com contrapartidas claras bilaterais e de maneira segura e formalizada.

No Ensino Superior, nível Graduação, pretende-se oficializar a presença de Instituições de Ensino Superior da área da saúde dentro do Hospital, participando do processo formativo para composição de quadros para o SUS e para Mauá e Hospital Nardini. Pretende-se também apoiar a consolidação de uma Faculdade de Medicina em Mauá, servindo como Hospital de Ensino para esse fim e prospectar novos parceiros de Ensino Superior para possibilitar ampliação da vertente de ensino, desde que com contra-partidas claras e objetivos consonantes.

Na Pós-Graduação, há três frentes serem alcançadas. A primeira é a Residência Médica, a fim de consolidar o Hospital como alternativa real para a realização de cursos de residência médica, inicialmente nas áreas de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral e Psiquiatria. Futuramente, construir bases para novas ofertas, como Ginecologia/Obstetrícia, Ortopedia, Trauma e Residências nas áreas de atuação das básicas já ofertadas, como Neonatologia, UTI, Cirurgia do Aparelho Digestório etc.

A segunda é a Residência Multiprofissional, com vistas a construir as bases para a realização de cursos de residência multiprofissional no hospital para formação de quadros qualificados para o SUS e para Mauá. Inicialmente para os cursos de Gestão em Saúde, Saúde Mental e Urgência e Emergência.

A Pós-Graduação contemplará ainda o Aprimoramento Profissional, com o estabelecimento de parcerias que viabilizem a implantação de cursos de aprimoramento profissional em áreas de apoio no hospital. As áreas a

serem trabalhadas inicialmente são: Farmácia hospitalar, Psicologia Hospitalar, Nutrição e Serviço Social.

Após consolidação da sua missão como Hospital de Ensino, pretende-se construir as bases para que o Hospital possa desenvolver sua vertente de Pesquisa, tendo como princípio norteador a sua aplicação para o SUS e para o Brasil, principalmente Mauá e sua microrregião. Ademais, a prospecção de parceiros (pesquisadores) que possam alcançar instituições de fomento que contribuam com o co-financiamento dos projetos a serem realizados na Instituição e ampliando a capacidade de investimento em infra-estrutura do hospital.

5.4. Plano Diretor de Obras e Infra-estrutura

Pretende-se reconstruir o Hospital Nardini por meio da revitalização plena da estrutura hospitalar, com adequação da sua estrutura física, seja de ambientes, seja de equipamentos, aos referenciais normativos vigentes. Além disso, a busca pela sustentabilidade objetivando o seu funcionamento como Hospital Verde, um Plano de Obras que permita o funcionamento ininterrupto dos serviços ofertados durante a revitalização, não prejudicando a população e a ampliação de áreas de convivência que permitam a humanização.

5.5. Modernização Administrativa

Para tornar o processo administrativo mais eficiente, almeja-se definir processos e redesenhar a estrutura administrativa, redefinir os contratos, com busca de eficiência e maiores garantias para a prestação dos serviços, redimensionar as equipes com estabelecimento de quadro funcional, buscar a informatização plena, com vistas à minimizar o uso de papel no processo assistencial e das áreas de apoio do hospital e, finalmente, buscar creditações hospitalares que consolidem as mudanças de processo alcançadas.

5.6. Desenvolvimento institucional, humanização, gestão do trabalho e educação permanente

No Desenvolvimento Institucional, pretende-se criar ONG de apoio para o hospital que concerne à atenção pediátrica em seus diferentes aspectos, propiciando maior interação com a sociedade civil e formas alternativas de financiamento para ações que visem às melhores

práticas de atenção pediátrica e a redução sistemática da mortalidade materno-infantil. Além disso, criar o HUM: CARE – Comitê de Assistência Religiosa.

No tocante ao trabalhador, fornecer Uniformes para os trabalhadores, fortalecer a Saúde do Trabalhador, propiciando novas ofertas e interação com CEREST, prever áreas exclusivas para vivência dos trabalhadores e seu repouso, abrir e manter canais de comunicação com a liderança, fortalecendo a gestão democrática.

Pretende-se ainda fortalecer as Comissões de Ética de Enfermagem e Médica, propiciando responsabilização e reflexão sobre as práticas no trabalho, criar a Comissão de Bioética, propiciando a discussão de casos limites e seus impactos.

Com relação aos usuários do sistema, a garantia de horário ampliado de visitas aos usuários e a maior autonomia no seu processo de recuperação é um dos objetivos constantes no Desenvolvimento Institucional, além da discussão de ampliação de oferta de outros serviços e de aumento das ações interssetoriais que possibilitem redução dos níveis de estresse dos usuários, acompanhantes e trabalhadores.

Na Educação Permanente, o objetivo é propiciar ao trabalhador do Hospital Nardini um terreno fértil para a constante reflexão sobre seu trabalho por meio de ações de educação permanente que possibilitem a incorporação de novas práticas baseadas nas realidades percebidas e vivenciadas por ele. E em adição, a construção coletiva de Protocolos Operacionais Padronizados, de forma integrada com a rede de saúde, por meio de interação de Saúde Baseada em evidências e a experiência do trabalhador. Ações de Capacitação e Formação saídas de discussão entre as equipes baseadas na sensibilidade do trabalhador quanto às suas fragilidades e sua percepção e de suas chefias, apoiadas em lógica municipal também fazem parte do rol de ações em Educação Permanente.

Por último, a Gestão do Trabalho visa organizar e gerenciar área de pessoas do Hospital, baseado nos conhecimentos necessários de legislação trabalhista, convenções coletivas na área da saúde bem como outros trâmites relacionados à organização de área de departamento pessoal, preferencialmente na área da saúde, além de organizar e produzir informações gerenciais consistentes e indicadores de acompanhamento da área.

Ainda, a Gestão do Trabalho visa desenvolver processos de seleção pública de acordo com a legislação para hospitais contratualizados no

regime da administração indireta/OSS, formular política de gestão do trabalho alinhada aos preceitos do modelo Paidéia de Gestão (Cogestão de coletivos), tendo na Educação Permanente o pilar do desenvolvimento da gestão e na contratualização com o trabalhador, sua imagem-objeto e, por fim, desenvolver modelo de gestão por competências, criando possibilidades de carreira, de maneira sustentada e transparente.

6. Proposta de Ampliação de leitos do Hospital Nardini

Clínica Médica: 42 leitos
Clínica Cirúrgica: 40 leitos
Obstetrícia Normal: 9 leitos
Obstetrícia Patológica: 12 leitos
CPNi: 10 leitos
Clínica Pediátrica: 24 leitos
Saúde Mental: 21 leitos (ampliação)
Retaguarda P.S.: 20 leitos
Salas Cirúrgicas: 5 salas
Pré-operatório: 6 leitos
RPA: 8 leitos
Centro Obstétrico: 2 salas
RPA: 3 leitos
Ambulatório: 6 consultórios
Observação de Urgência:
Classificação das UPAs: 3 leitos
Verde: 20 poltronas + 3 macas
Amarelo: 8 leitos
Amarelo Psiquiátrico: 2 leitos
Amarelo G/O: 2 leitos + 2 poltronas
Amarelo Pediatria: 2 leitos + 2 poltronas
Vermelho: 7 leitos
Vermelho Pediátrico: 2 leitos
Vermelho Obstétrico: 2 leitos
Hospital Dia: 6 leitos + 3 poltronas + 1 sala cirúrgica (ampliação)
Casa da Gestante: 20 leitos (ampliação)

UTI 6º andar: 10 + 10 leitos (ampliação)
UTI P.S.: 10 leitos
UTI Pediátrica: 8 leitos (ampliação)
UTI Neonatal: 10 leitos
UCI: 15 leitos

TOTAL DE LEITOS:
241 leitos operacionais +
101 leitos de apoio + 19 berços (PPP)

